

Desigualdades: conceito, mensuração e novas abordagens

Estratificação social e classe social

Márcia Lima

2010

Roteiro da aula de hoje

- Recuperando aspectos importantes da discussão da ultima aula: igualdade e desigualdade;
- A contribuição de Marx e Weber para o constituição do debate sobre classes;
- Principais teorias da estratificação no debate contemporâneo: neo-marxistas e neo-weberianos.

Igualdade e Desigualdade

- Sem um sentido de igualdade não é possível entender desigualdades;
- Igualdade como valor e como princípio: enfrentar a desigualdade é sempre desejável e factível;
- Tipos de igualdade: ontológica (moral); igualdade de oportunidades (acesso), igualdade de condições (remete a talento, capacidade mas também estrutura social, origem familiar), igualdade de resultados (garante a igualdade por políticas e leis);

O debate sociológico sobre desigualdades

- A questão das origens da desigualdade para os sociólogos é a questão do **social** como oposto ao **natural**. É uma questão essencialmente moderna que surge com as instituições que constituem a cidadania moderna. Igualdade é um valor fundamentalmente moderno no sentido de que a cidadania universal tornou-se uma característica de ideologia política das democracias industriais modernas.
- Nesse sentido, oportunidades e condições: implica em que o acesso às instituições sociais importantes deveria ser aberto a todos os membros da sociedade em bases universalistas, apoiado num processo de realização que expresse apenas o talento e o esforço dos indivíduos.

Justiça e estratificação

- O debate sobre justiça:
 - I. Formula questões e estratégias para a redução das desigualdades;
 - II. Tem forte substrato sociológico: as teorias da justiça procuram atribuir um significado às desigualdades observadas (desigualdades justas e injustas): «*De cada um segundo as suas capacidades, a cada um segundo as suas necessidades!*», Marx. *Crítica do Programa de Gota.*)

Como observar (e mensurar) as desigualdades?

A estratificação e desigualdades

Estratificação social: composta pelas **posições sociais** e pelos indivíduos ou grupos que as ocupam. A essas posições estão associadas: requisitos mínimos (ativos sociais) para que possam ser ocupadas e possibilidades de acesso a determinados padrões e estilos de vida. A estratificação é fruto do acesso diferenciado a bens e recursos pautados em diferenças de ativos sociais.

Nessa discussão, há dois aspectos importantes na formulação do problema da estratificação:

1. Relações entre as classes (estrutura da estratificação)
2. Delimitação das classes (forte componente empírico no debate contemporâneo)

O debate sobre classes: Marx

Em sua formulação, o desenvolvimento do capitalismo implica um enorme processo de mudança social:

- Dissolução das antigas classes sociais: servos e camponeses livres (XVIII Brumário), artesãos, nobreza, aristocracia agrária e financeira;
- Sua conversão em novas classes sociais com ênfase para o proletariado e a burguesia, mas também frisando a existência de uma zona intermediária, classes médias, pequena burguesia, burocracia estatal;
- A transição entre as duas formas de estratificação social não é mecânica nem se completa de uma vez por todas. Marx apontava a sobrevivência de formas não capitalistas de relação social de produção e circulação e seu desaparecimento não era necessário. As formas capitalistas apenas tenderiam a colonizar as demais modalidades de organização social, apropriando-se delas mesmo em sua forma pré-capitalista.

O debate sobre classes: Marx

Há uma multiplicidade de classes e interesses na consolidação do capitalismo moderno:

- Velhas classes e estratos em franca decadência (senhores feudais e nobres de todo tipo), aristocracia agrária, o clero;
- As classes de transição ou ambíguas: o campesinato (forma provisória de superação do feudalismo); a pequena burguesia (comerciantes, intelectuais, artesãos) em transição para a proletarianização, em afirmação como estrato dirigente subordinado (estado e empresas capitalistas)
- As classes em afirmação: a burguesia e o proletariado e suas cisões internas (burguesia e suas frações de classe)

O debate sobre classes: Marx

- Para Marx, assim o suporte da estratificação social no mundo moderno são as classes sociais:
- Primeiramente, definidas pela divisão social do trabalho e da propriedade, relação econômica de exploração, mas não só;
- O caráter central da luta de classes na teoria da história de Marx deposita na estratificação social o eixo da mudança social e assim no suporte real da política: organização do Estado, da justiça, dos partidos, do exército, do aparato de dominação política enfim; e
- Cultural: ideologia, sistemas simbólicos, ciência, arranjos societários como família, religião etc.

Weber: Classe, estamento e partido

Fenômenos de distribuição de poder baseia-se em três eixos:

- As diferenças econômicas que definem as classes;
- As diferenças de poder que definem os partidos;
- As diferenças de prestígio que definem status

Lembrar que:

Poder: possibilidade de que um homem ou um grupo de homens realize sua vontade própria até mesmo contra a resistência dos demais.

Dominação: capacidade de encontrar obediência baseada em diferentes motivações.

Weber: Classe, situações de classe e estamento

Classe: (1) Um número de pessoas tem em **comum** um **componente causal** específico de suas chances de vida, na medida em que (2) este componente é representado exclusivamente por interesses na **posse de bens e oportunidades de renda**, e (3) representado sob as **condições de mercadoria** e mercados de trabalho. Esses pontos referem-se a “situação de classe”, que nós podemos expressar brevemente como as chances típicas para **oferta de bens, condições externas e experiências pessoais de vida**, na medida em que esta chance é determinada pela quantidade de poder (ou falta deste) para dispor de bens ou qualificações para renda numa determinada ordem econômica.

Estamento: “aqueles cujo o destino não é determinado pela oportunidade de usar, em proveito próprio, bens e serviços no mercado.

Weber

- A situação de classe do indivíduo é uma situação de mercado (tipos de serviços oferecidos), mas pode ser influenciada por múltiplos fatores (inclusive sem relação direta com a atividade econômica individual).
- Weber chama atenção para a importância dos fatores institucionais que asseguram transmissão de heranças, distinção na qualificação profissional, motivação.
- Questiona a noção de interesse de classe: conceito ambíguo. O aparecimento de uma ação societária ou mesmo comunitária, partindo de uma situação comum de classe, não é de modo algum um fenômeno universal.
- Embora reconheça a propriedade e não propriedade como categorias básicas de toda situação de classe, sua teoria reconhece várias formas de diferenciação social que podem se basear em status, prestígio ou fatores adscritos (mercado # produção);

Weber e Marx

- Weber ~ Marx – propriedade e não propriedade como categorias básicas de toda situação de classe.
- Weber (# Marx) -
 - sua teoria reconhece várias formas de diferenciação social que podem se basear em status, prestígio ou fatores adscritos (mercado # produção);
 -

Neo-marxistas e neo-weberianos: Olin Wrigth

Proprietários dos meios de produção	Não-proprietários (trabalhadores assalariados)				
Possuem suficiente capital para empregar trabalhadores e não trabalhar	1 Burguesia	4 Gerentes especialistas	7 Gerentes qualificados	10 Gerentes não qualificados	+
Possuem suficiente capital para empregar trabalhadores, mas precisam trabalhar	2 Pequenos empregadores	5 Supervisores especialistas	8 Supervisores qualificados	11 Supervisores não qualificados	> 0
Possuem suficiente capital para trabalhar para si mesmos mas não para empregar trabalhadores	3 Pequena burguesia	6 Não-gerentes especialistas	9 Trabalhadores qualificados	12 Trabalhadores não qualificados	-
		+	> 0	-	
		Relação com qualificações escassas			

Relação com autoridade

Neo-marxistas e neo-weberianos: Goldthorpe

Goldthorpe: **tem uma dimensão relacional**

- Classe I - Profissionais, administradores e *officials* de alto nível; gerentes de grandes indústrias e grandes proprietários.
- Classe II - Profissionais de baixo nível, técnicos de alto nível, administradores de baixo nível, gerentes em grandes estabelecimentos industriais e de serviços; e supervisores de trabalhadores não manuais.
- Classe III - Empregados no setor não manual de rotina.
- Classe IV - Pequenos proprietários, artesãos por conta própria e outros trabalhadores por conta própria.
- Classe V - Técnicos de baixo nível e supervisores de trabalhadores manuais.
- Classe VI - Trabalhadores manuais qualificados na indústria.
- Classe VII - Trabalhadores manuais semiquualificados ou sem qualificação e trabalhadores na agricultura.

Os estudos de estratificação (D. Grusky)

- Descrever as estruturas das classes sociais e especificar os processos pelos quais eles são gerados e mantidos. Suas principais questões são:
- Quais são as principais formas de estratificação? A estratificação é uma característica inerente da vida humana?
- Quantas classes sociais existem?
- Como freqüentemente os indivíduos cruzam limites ocupacionais ou da classe? Nível educacional, contatos sociais e sucesso individual são importantes para os indivíduos alcançarem posições? Quais os outros tipos de forças institucionais e sociais que são subjacentes a obtenção e alocação ocupacional?
- Os estilos de vida moldam as locações de classe?
- Que tipos de processos sociais e políticas de estado servem para manter ou alterar as discriminações de sexo e raça no mercado de trabalho?
- Os sistemas de estratificação serão diferentes no futuro?

Estudos contemporâneos

- As sociedades industriais avançadas são caracterizadas por algum tipo de desigualdade que correspondem a uma distribuição desigual de *riqueza*, *poder* e *prestígio*.
- A tarefa dos estudos de estratificação contemporâneos é descrever os contornos e a distribuição da desigualdade e explicar sua persistência a despeito do igualitarismo moderno ou dos valores anti-estratificação.

Os estudos sobre desigualdades.

- O grau de desigualdade em um dado ativo (renda, por exemplo) depende de sua dispersão e concentração nos indivíduos de uma dada população.
- A rigidez do sistema de estratificação se refere à continuidade da posição social de seus membros. O nível de rigidez de uma determinada sociedade variará de acordo com os *diferentes tipos de ativos e recursos*.
- O sistema de estratificação repousa em processos adscritos. Sexo, raça, etnicidade influenciam a posição social dos indivíduos. Na sociedade moderna todos as adscrições são indesejáveis e discriminatórias.
- O grau de cristalização de status é indexado pelas correlações entre os recursos.
- Importância dos mecanismos de produção e reprodução das desigualdades: redes de relações, instituições sociais

Tipos de recursos, bens e ativos subjacentes aos sistemas de estratificação

ATIVOS	EXEMPLOS
1. Econômico	Propriedade dos meios de produção/ poder do trabalho
2. Político	Autoridade, carisma
3. Cultural	Estilo de vida
4. Social	Redes. associações
5. Honorífico	Prestígio reputação status
6. Civil	Direitos de propriedade, contrato
7. Humano	Habilidades, capital educacional

Grusky, David. *Social Stratification: class, race and gender in sociological perspective*. Westview Press, 1994.